

ACTA Nº 81

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre da Instituição, reuniu pelas 10:00 horas a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Vizela, uma vez que à hora designada não havia quórum. -----

Verificada a existência de número superior ao previsto no Compromisso, foi aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia Geral, Tenente-General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, com a presença na Mesa do respectivo Vice-Presidente, Irmão Mário Estevão Monteiro da Costa e do Secretário Irmão Domingos Pereira da Silva. -----

Feitas as saudações iniciais pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com um agradecimento aos Irmãos pela sua presença em mais este acto da vida da Instituição, seguiu-se o início dos trabalhos com a leitura da convocatória programada para a presente reunião, de teor seguinte: -----

Primeiro: Leitura e aprovação da acta da última Assembleia Geral; -----

Segundo: Apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades, Orçamento e Relatório do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia para o ano de 2024; -----

Terceiro: Apreciação, discussão e aprovação do Plano, Orçamento e Relatório do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, também para o ano 2024; -----

Quarto: Trinta minutos para discutir qualquer assunto de interesse da Santa Casa da Misericórdia. -----

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos foi lida, pelo Irmão Mário Costa, a acta da Assembleia Geral levada a efeito a vinte e cinco de março de dois mil e vinte e três, a qual posta à votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção, justificada por ausência nesse acto. -----

Passou-se em seguida ao segundo ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e votação do Plano de Actividades, Orçamento e Relatório do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia para o ano de 2024.-----

Tomando a palavra, e tendo em atenção procedimentos adoptados em reuniões anteriores, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Sr. Provedor a indicação de quem seria a pessoa que efectuaria a leitura do Plano de Actividades elaborado pela Mesa Administrativa, tendo o Sr. Provedor sugerido que, uma vez que as peças escritas tinham sido distribuídas antes do início dos trabalhos, todos os Irmãos já tiveram tempo de ler o

referido relatório, pelo que se disponibilizava para, de forma resumida, dar nota do que estava ali mencionado. -----

Passou a destacar as principais acções do Plano, começando pela infância, referindo que no pré-escolar os investimentos previstos vão direccionar-se para a requalificação do parque infantil exterior. Já na Creche, a que abriu portas em 2020 está operacional, pelo que apenas se dará destaque à criação de zonas de sombreamento. Relativamente à requalificação da Creche desactivada, passamos a disponibilizar mais um pólo, com capacidade para 42 utentes, destacando o polidesportivo que servirá de suporte às actividades extracurriculares do pré-escolar, em tempo de Inverno, e como espaço lúdico para outras actividades. -----

Nas valências da terceira idade, que se encontram em funcionamento pleno, destacou necessidades pontuais de aquisição de ajudas técnicas e manutenção periódica, sendo que o grande investimento previsto passará pela colocação de marquises nos dois pisos superiores do Lar Residencial, como forma de debelar o problema crónico de infiltrações. No que diz respeito às áreas da saúde, reforçou o projecto que tem em mãos de ampliação desta reposta, com a construção de uma nova ala, que estará ligada funcionalmente à Unidade de Cuidados Continuados, partilhando as áreas comuns que se impõem, como cozinha, refeitórios, fisioterapia, entre outras. -----

Continuou, agora referindo-se ao património, onde destacou que continuamos atentos a possíveis financiamentos, nomeadamente do Portugal 2030, para a requalificação do Instituto Silva Monteiro, com projecto para dotar o edifício de uma ERPI para 59 utentes, com as duas nomenclaturas, quartos e alojamento, um Centro de Dia com capacidade para 30 utentes e um Serviço de Apoio Domiciliário para 40 idosos, ainda nesta área referiu a candidatura apresentada ao Fundo Ambiental para a renovação e aumento do desempenho energético dos edifícios, com a colocação de painéis fotovoltaicos. Terminou com uma referência à necessidade de proceder-se à substituição da cobertura do prédio sito na Rua João XXI, em Guimarães, uma vez que chegados ao Inverno torna-se recorrente os inquilinos manifestarem preocupação com os danos provocados por infiltrações e humidade. -----

Seguiu-se, pelo Irmão Dr. Teixeira Azevedo, a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, antecedido da contextualização do mesmo com uma breve referência ao orçamento, destacando o facto da conjuntura económica actual estar instável mas, mesmo assim, a Instituição apresentar resultados estimados positivos, superiores a 2023, e o nível de investimentos rondar os Eur. 400.000,00. -----

Agradecendo os claros esclarecimentos prestados, o Presidente da Mesa colocou os documentos em análise à discussão dos Irmãos e, não tendo sido solicitada qualquer explicação por parte dos Irmãos presentes, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

Entrando em seguida no terceiro ponto da ordem de trabalhos, ou seja, apreciação, discussão e aprovação do Plano, Orçamento e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação Torres Soares, também para o ano 2024 e, porque os elementos em análise são de apreensão rápida, não se procedeu à sua leitura, tendo o Sr. Provedor dado uns esclarecimentos adicionais, nomeadamente no que diz respeito à requalificação da fracção arduada no início do ano, relativa ao prédio sito na Rua João XXI, em Guimarães, que actualmente se encontra devoluta por óbito da arrendatária. Com esta reabilitação será possível proceder-se ao seu arrendamento a preços ajustados ao mercado actual, o que não se verificava até então dada a antiguidade do contrato. -----

Dados os esclarecimentos por parte do Sr. Provedor, o Irmão Dr. Teixeira Azevedo Pacheco salientou os pormenores mais relevantes do Orçamento, bem como dado a conhecer o Parecer do Conselho Fiscal. -----

Postos os documentos à apreciação e discussão e não tendo sido apresentados quaisquer dúvidas ou pedidos de esclarecimento, os mesmos foram postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

E chegados ao último ponto da agenda de trabalhos, ou seja, trinta minutos para discutir qualquer outro assunto de interesse para a Santa Casa da Misericórdia, foi dada a palavra aos presentes para discutir ou apresentar assuntos que entendessem ser de utilidade para a Instituição, tendo usado a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral para destacar o trabalho, dedicação e “habilidade” do Sr. Provedor postos em prática nas duas “obras” mais recentes da Instituição, nomeadamente, na Creche Arco-íris e a Aldeia Minhota, convidando todos os Irmãos a passarem por lá e desfrutarem do que vão encontrar. -----

E não tendo sido apresentados outros assuntos, nem havendo mais intervenções, antes de terminarem os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura da Acta Minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, ficando a constituir folha nº /A do livro de actas destas Assembleias Gerais. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada pelas 11:30 horas de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral. -----